

HUMOR E MULTIMODALIDADE: CLÁSSICAS ATUAÇÕES DE CHARLIE CHAPLIN

Valeria Fernandes Nunes (UFRJ)
valerianunes@letras.ufrj.br

Humor, narrativa cinematográfica e fenômenos linguísticos são elementos que unidos contribuem para produções cômicas. Para além do uso da linguagem verbal, em cenas com humor, encontram-se recursos multimodais que contribuem na construção do *mise en scène* – tais como elementos em cena, fotografia (planos, cortes, iluminação, movimentos de câmera) sonoplastia e trilha sonora, atuação do ator, figurino e elenco. Diante das multiformas da narrativa cinematográfica, com base em pressupostos teóricos da Linguística Cognitiva, esta pesquisa investiga como a multimodalidade em metáforas e metonímias presentes na construção do *mise en scène* favorecem ao desenvolvimento do humor em uma produção audiovisual. Por meio de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, foram investigadas cenas interpretadas pelo ator Charlie Chaplin em que o uso de linguagem não verbal, gestos, revelam escolhas multimodais. Em relação à fundamentação teórica, são analisados conceitos sobre os seguintes tópicos: multimodalidade; metáforas e metonímias multimodais; produção audiovisual e teorias sobre humor. Sendo assim, este estudo proporciona reflexão e contribuição científica para pesquisas acadêmicas relacionadas à compreensão da multimodalidade em metáforas e metonímias na perspectiva da Linguística Cognitiva, aos estudos sobre teorias do humor e às produções artísticas no formato audiovisual.

Palavras-chave:

Humor. Multimodalidade. Linguística Cognitiva.